

de minha cruz, com infinita misericórdia. As potências imperialistas da Terra esbarrarão sempre nas suas claridades divinas e nas suas ciclópicas realizações. Antes de o estar ao dos homens, é ao meu coração que ela se encontra ligada para sempre”.

Recentemente (Março/2017) tivemos a notícia, através da mediunidade de Divaldo Franco, da participação do nosso patrono Maurício na organização e segurança da XIX Conferência Estadual Espírita do Paraná em Pinhais, região metropolitana de Curitiba, demonstrando a sua contínua e abnegada participação nas lides da Pátria do Evangelho. Todo esse conhecimento da vida dos legionários de Jesus passou a fazer parte do nosso cotidiano familiar desde o ano 2000, contribuindo com a formação cristã de nossos filhos.

Estes exemplos de dedicação, renúncia e fidelidade aos valores cristãos são os maiores legados que o nosso comandante pode nos deixar e seguindo as orientações de um Espírito protetor citado por Allan Kardec em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Capítulo XI: “ A história da cristandade fala de mártires que se encaminhavam alegres para o suplício. Hoje, na vossa sociedade, para serdes cristãos, não se vos faz mister nem o holocausto do martírio, nem o sacrifício da vida, mas única e exclusivamente o sacrifício do vosso egoísmo, do vosso orgulho e da vossa vaidade. Triunfareis, se a caridade vos inspirar e vos sustentar a fé” estaremos seguindo o exemplo do nosso líder. Renunciar aos nossos desejos materiais a fim de que mesmo carregando as nossas cruces possamos continuar servindo a Jesus dentro dos quartéis das Forças Armadas e auxiliares do nosso amado Brasil.

Mantendo o nosso pensamento ligado ao do Cristo e de Maurício e com o coração pacificado, oremos:

Pedimos coragem para superar as nossas fraquezas;

Pedimos força para renunciar servindo sempre;

Pedimos resignação para aceitar os momentos de transição; e

Agradecemos, Senhor, por todas as dádivas recebidas de seu divino coração aos moradores do coração do mundo.

\*\*\*

\*O Cel Aer João Carlos da Silva Cardoso coordenou GEDs em diversas unidades em que serviu. Já na reserva fixou residência em Curitiba onde segue apoiando as atividades da Cruzada.